



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ
(Município de Santiago do Cacém)

ATA DA ÚNICA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ DO DIA VINTE E NOVE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZASSEIS.

Ata nº 03/AFSA/2016

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e dezasseis, reuniu pelas vinte horas e quarenta e oito minutos, nas instalações da Delegação da Junta de Freguesia de Santo André, sita no Bairro Azul, Coletiva B 11, Vila Nova de Santo André, em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Santo André, com a seguinte:-----

-----ORDEM DO DIA-----

- Um – Expediente;-----**
Dois - Apreciação e votação da ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, realizada em 29 de Junho de 2016;-----
Três – Apreciação do Projeto de Lei nº 231/XIII/1ª, apresentado pelo Grupo Parlamentar do PCP, sobre a Reposição de Freguesias;-----
Quatro – Relatório de atividades da Junta de Freguesia de Santo André do 3º trimestre 2016.-----

Efetuada a chamada verificou-se estarem presentes os membros: Maria de Fátima Lamas José Afonso Boavida, Fernando José Raposo Vilhena, respetivamente, Primeira Secretária e Segundo Secretário da Mesa da Assembleia; Rui José Rocha Galindro, Sofia Maria Quintas Lopes da Fonseca, Maria Helena Chaves Simões, Ana Carina Ramos Pereira, representantes da Coligação Democrática Unitária (CDU), Vítor Manuel Louro Caiado Correia, João Manuel Batista Nogueira, Miriam Mills Mascarenhas, representantes do Partido Socialista (PS), Luís Peres Godinho, representante do Partido Social Democrático (PSD) e Rosa Maria Vaz Teixeira Almeida e Silva, representante do Bloco de Esquerda (BE).-----

Não compareceram os membros: Ângela Maria de Jesus Eufrásio Matias, Presidente da Mesa da Assembleia e Carlos Manuel Correia Martins, representantes da Coligação Democrática Unitária (CDU).-----

Verificou-se ainda a presença dos membros do Executivo da Junta de Freguesia, senhor Presidente, Jaime António Pereira Pires de Cáceres, e dos vogais senhores David Oliveira Gorgulho e Quitéria Graça Marques Gaspar.-----

----- ANTES DA ORDEM DO DIA -----

CONSTITUIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA-----

Verificada a ausência da senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Ângela Maria de Jesus Eufrásio Matias, por motivos profissionais, a senhora 1ª Secretária, Fátima Boavida, presidiu aos trabalhos, em conformidade com o previsto no regimento.-----

Para preencher o lugar agora vago de 1.º Secretário, a Presidente em exercício propôs a senhora Sofia Fonseca para ocupar o mesmo. -----

Não havendo mais propostas, passou à votação, a qual foi aprovada por unanimidade.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ
(Município de Santiago do Cacém)

A senhora Presidente informou os presentes que o senhor Carlos Manuel Correia Martins, eleito da CDU, tinha comunicado à mesa da assembleia a sua ausência por motivos pessoais, pelo que solicitou a substituição na presente reunião.-----

SUBSTITUIÇÃO DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA-----

A Presidente da Mesa, face ao pedido de substituição referido e em conformidade com a lei, convocou para o efeito o senhor Luís Manuel de Sousa que, estando presente, tomou posse como membro da Assembleia de Freguesia.-----

PERÍODO ABERTO À PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO-----

A senhora Presidente deu início aos trabalhos dando a palavra ao grupo de cidadãos "Movimento Utentes de Santo André", representado pelo senhor Nuno Ferreira, que começou por informar que têm perspetivado realizar reuniões abertas com a população, para discutir assuntos, como por exemplo, a Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha, ou dos pinos na A26-1, via rápida entre Vila Nova de Santo André e Sines. Informou ainda que já foram convidadas algumas instituições como a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, entre outras.-----

Decidiram igualmente realizar reuniões com todos os partidos políticos. Deste modo, já reuniram com o Partido Social Democrata, Bloco de Esquerda e o Partido Socialista, faltando apenas reunir com a Coligação Democrática Unitária. O objetivo central, é que através dos partidos, a Petição a dirigir à Assembleia da República não fique esquecida. Também enviaram um mail à Presidência da República que por sua vez o reenviou ao Gabinete do Primeiro Ministro. Para que a Petição produza efeito, são necessárias mil e quinhentas assinaturas para chegar à Assembleia da República e quatro mil ao Plenário da Assembleia.-----

Também questionou sobre a delegação de competências da junta, pois tinha ido consultar o quadro do ano de dois mil e dezasseis, e apercebeu-se que as verbas que a Câmara entrega à junta são reduzidas. A freguesia de Santo André recebe menos dez euros per capita que as outras. Questionou então se seria possível que a junta tivesse mais competências para conseguir mais verbas.-----

O grupo de cidadãos "Viver Santo André", representado pelo senhor João Santos, questionou sobre o Lar de Idosos e o que tem sido feito para ser uma realidade em Vila Nova de Santo André.-----

Em relação aos jovens o que tem sido feito para que eles se mantenham na cidade e não se vão embora.-----

Depois da intervenção do público, a senhora Presidente Fátima Boavida, deu a palavra ao senhor Presidente da Junta Jaime Cáceres, que começou por informar que a posição da Junta e da Câmara tem sido muito relevante, na questão dos pinos da A26-1 / ER261-5. É um assunto que tem sido vergonhoso, parecendo-nos que os interesses privados têm sido mais importantes que os públicos. O governo diz que já existe acordo verbal com o concessionário, mas os pinos continuam nesta via, bem como a limitação de velocidade a 50 km/h.-----

Elogiou o papel do senhor Nuno Ferreira, pelas questões relacionadas com a ER261-5, que tal como a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, tudo têm feito para que a nossa voz chegue ao poder central, reivindicando solução urgente para esta situação.-----

Relativamente à delegação de competências, contratos de execução e contratos inter-administrativos, esta freguesia é diferente de todo o resto do município. Tendo em conta as



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ (Município de Santiago do Cacém)

enormes áreas a conservar e a manter, ao contrário das outras freguesias, a autarquia de Santo André não assume a limpeza urbana, nem os arranjos exteriores, ou espaços verdes, por falta de cabimentação orçamental e por consequência pela escassez de mão-de-obra, não podendo desta forma ser considerada igual. Por outro lado, no sentido de reduzir assimetrias, porque as outras freguesias não têm capacidade que a nossa tem em arrecadar receitas, como por exemplo, no cemitério, no mercado mensal e na feira anual, canídeos, publicidade, ocupação do espaço público, entre outras. Por isso, o orçamento da freguesia de Santo André é superior a qualquer uma das freguesias do Município.-----

Que portanto, só assim se explica o elevado investimento executado na freguesia de Santo André, sem prejuízo de outros, como foi o caso neste trimestre, com pinturas e grafitis nos abrigos rodoviários e na delegação da junta, da instalação do parque infantil em Brescos, assim como no passado, o de Deixa-o-Resto, sublinhando que a população da zona rural merece ter a mesma qualidade de vida em relação à população da zona urbana.-----

Apesar de todas as limitações e de haver o sentimento presente de querermos sempre mais, existem de facto equilíbrios nas verbas alocadas pelo Município às Freguesias.-----

Quanto à questão do Lar de Idosos, esclareceu que a Câmara Municipal cedeu três lotes de terrenos à Paróquia de Santa Maria para se construir a Creche, o ATL, o Lar, Residências e o Centro de dia, aquando do PIQURB de Vila Nova de Santo André.-----

Mas infelizmente, e apesar do projeto estar concluído, a Paróquia recuou, pois segundo esta instituição, não tinha verba para tal investimento. Assim os fundos comunitários que estavam previstos para a execução deste projeto foram perdidos na requalificação da cidade "PIQURB", no montante total de cerca de um milhão e seiscentos mil euros.-----

Relativamente ao futuro dos jovens é um problema que não é somente desta freguesia, mas sim transversal ao país. A este nível a Junta tem lutado para ter mais postos de trabalho por tempo indeterminado, o que tem conseguido. Tem também contribuído para a captação de investimentos, mas como se sabe, a crise económica e financeira em que o país tem estado mergulhado, em nada tem ajudado a superar o espetro do desemprego nas camadas da população mais jovem.-----

De seguida, foi dada a palavra ao senhor António Ferreira que questionou sobre a A26-1, relativamente aos pinos no meio da via. Se é por uma questão de segurança em virtude de ser uma auto-estrada, sugeriu porque não se pede a desclassificação, pelo que passaria a ER261-5. Também solicitou informação sobre a publicidade na cidade. Qual a definição de critérios para a colocação das placas. Relativamente ao Lar de Idosos, referiu que o antigo Gabinete da Área de Sines tinha cedido à Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém, um terreno no Bairro do Pinhal para sua construção, solicitou informação se esse terreno ainda é da Santa Casa.-----

Em relação à toponímia em Vila Nova de Santo André para quando a colocação das placas na via pública.-----

Não havendo mais inscrições do público, a senhora presidente deu a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia, que passou a esclarecer. Na questão de desclassificar a A26-1, em ER261-5, está totalmente de acordo pelo que na petição a ser promovida devia constar esta questão. Quanto à questão da publicidade, de facto a Junta gera receitas, mas no entanto a fiscalização da mesma, é da responsabilidade da Câmara Municipal, o que por vezes retira



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ (Município de Santiago do Cacém)

alguma eficácia nos processos de contraordenação. Sendo que alguma da publicidade instalada não está licenciada, em devido tempo a Junta irá retirar todas as placas e irá propor aos empresários uma nova organização na instalação de publicidade, que acabe de vez com a anarquia que prolifera nesta área.-----

Relativamente ao terreno cedido á Santa Casa, pela informação que foi prestada a esta Junta pela Câmara Municipal, este não está cativo para o efeito, mas que no entanto, se a Santa Casa estivesse na disposição de construir o Lar, o que não tem sido uma prioridade para esta instituição, havia a possibilidade da sua cedência. -----

A toponímia é uma questão pertinente, pois o Gabinete da Área de Sines foi extinto em 1989 e nessa altura não havia topónimos para as ruas, só existiam os bairros, que tanto o GAS como os primeiros habitantes lhe foram dando nomes. Daí para cá, tendo em conta a transferência de competências do GAS para a CMSC, a Freguesia de Santo André e o Município de Santiago do Cacém têm aprovado a toponímia, mas as respetivas placas têm sido instaladas paulatinamente, nomeadamente com a requalificação dos bairros. No entanto, porque o investimento a concretizar em placas toponímicas é demasiado avultado e porque existem também outras prioridades a desenvolver na freguesia, a Junta e a Câmara optaram por seguir a política adotada na instalação das placas toponímicas, sem prejuízo de se considerar um assunto importante para os residentes, apesar da sua complexidade. -----

PERÍODO ABERTO AOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA-----

Terminado o período destinado à participação do público, a senhora Presidente da Mesa questionou os membros eleitos se desejavam intervir. Deste modo foi dada a palavra ao senhor João Nogueira, eleito do PS, que questionou sobre o encerramento de duas entidades bancárias na cidade, assim como da degradação do pavilhão social da Petrogal e das instalações que estão cedidas ao banco alimentar.-----

Intervio de seguida o senhor Vítor Correia, eleito do PS que agradeceu os convites feitos para irem às cerimónias promovidas pela Junta de Freguesia.-----

Também questionou o senhor Presidente da Junta, para quando uma nova reflorestação na cidade. Se tem conhecimento da situação do posto médico de Deixa-o-Resto, pois o governo está a reabrir muitos dos postos encerrados. Questionou sobre o abate das árvores na Rua do Areal, Rua dos Caniços e na Rua do Porto Novo, pois após a intervenção os passeios ficaram danificados. Solicitou informação sobre se os trezentos mil euros a investir para as obras de repavimentações, a realizarem-se, irão ser dinheiros de fundos comunitários.-----

O senhor Rui Galindro, eleito da CDU, comentou sobre o encerramento das entidades bancárias. Leu alguns comentários que demonstram falta de conhecimento e que na sua opinião, quanto muito, a junta de freguesia só poderá lamentar, pois trata-se de entidades privadas.-----

Em relação ao assunto, Pavilhão da Petrogal, acha curioso que se pergunte à junta ou à câmara se pode intervir num espaço privado, pelos vistos com dinheiros públicos.-----

A senhora Rosa Maria, eleita do BE, referiu não poder ficar indiferente a este assunto, tendo acrescentado que é óbvio que a Junta deve solicitar à Petrogal o arranjo do seu pavilhão social.-----

Relativamente ao encerramento de instituições bancárias na nossa cidade, corroborou das declarações do senhor Rui Galindro.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ
(Município de Santiago do Cacém)

Seguidamente foi dada a palavra ao senhor Presidente Jaime Cáceres que em relação ao encerramento das entidades bancárias, está de acordo com o senhor Rui Galindro e a senhora Rosa Maria. No que diz respeito à questão do pavilhão social do Clube Galp Energia, a junta de freguesia, se for caso deste colocar em riscos a segurança de pessoas e bens, deve tomar algumas providências. Quanto às instalações onde funciona a loja social, estas são da responsabilidade da câmara que cedeu o espaço à loja social e ao banco alimentar contra a fome na esperança de fazerem a manutenção. A responsável da loja social, a senhora Ana Costa, vai ausentar-se da freguesia, mas existe a possibilidade da associação AMISSA tomar conta da loja.

Também informou que na próxima segunda-feira, a junta de freguesia vai ter reunião com a câmara municipal para discussão das grandes opções do plano 2017 / 2020. Aproveitando a ocasião, a junta apresentará as questões sobre reflorestação, bem como do posto médico de Deixa-o-Resto.

Quanto à questão do abate das árvores, na Rua Porto Novo não existem quaisquer problemas. Já nas ruas dos Caniços e do Areal, o senhor presidente Jaime Cáceres e o senhor Vereador Albano Pereira tiveram uma reunião com os moradores no local para auscultarem-nos sobre a solução a tomar, manutenção ou abate. Os moradores optaram por larga maioria pelo abate das árvores, sendo que o Vereador Albano assumiu a operação, mas porém avisando que não havia a possibilidade de retirar de imediato as raízes. Como as árvores já foram abatidas há algum tempo, a junta solicitou esclarecimentos à câmara, através do Portal "A minha rua", para quando a autarquia de Santiago do Cacém iria proceder ao arranque das ditas raízes e à regularização dos passeios, estando a aguardar resposta.

Relativamente às repavimentações, já existe parecer positivo do tribunal de contas. Para estas operações, bem como para o Skate Park. Tudo aponta para que as repavimentações se iniciem em Março de 2017. Já existe opiniões sobre quais as ruas a serem intervencionadas, mas a junta para já não pode informar, pois podem haver alterações de última hora. O investimento de cerca de trezentos mil euros para as repavimentações irá, para já, sair exclusivamente dos cofres da câmara municipal, aliás à semelhança do que está a acontecer com a requalificação do CM1087. Está previsto o recurso a fundos comunitários através de candidatura já aprovada para a requalificação do Bairro das Flores, Bairro dos Serrotes, Bairro do Pinhal e centro da cidade, bem como para a requalificação das EB's 3 e 4 de Santo André, num valor total de cerca de cinco milhões de euros para todas as operações.

Interveio o senhor Vítor Correia, eleito do PS, mostrando-se surpreendido ao saber agora que para a requalificação do CM1087 não ter fundos comunitários, quando anteriormente a assembleia ter sido informada que sim, pois a câmara não tinha dinheiro.

O senhor Rui Galindro, eleito da CDU, interveio mais uma vez, referindo que "Palavras leva-as o vento o que se escreve fica para sempre", é curioso quando o senhor Vítor Correia diz saber que não havia verba para se fazer a requalificação da estrada que liga Aldeia de Santo André a Vila Nova de Santo André.

A senhora Presidente da Mesa deu a palavra ao senhor Presidente da Junta, tendo este esclarecido que nunca foi dito na assembleia que as obras de requalificação do CM1087 teriam fundos comunitários, mas sim que a câmara municipal tem tentado candidatá-la.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ
(Município de Santiago do Cacém)

-----**PERIODO DA ORDEM DO DIA**-----

UM – Expediente-----

Tomado conhecimento da relação do expediente que deu entrada nos serviços administrativos da Assembleia de Freguesia, desde a última sessão até ao presente, documento que é dado como reproduzido na presente ata.-----

DOIS - Apreciação e votação da ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, realizada em 29 de junho de 2016-----

Não havendo reparos a registrar relativamente à ata do dia 29 de junho de 2016, foi colocada a votação, tendo sido aprovada por maioria com nove votos a favor e duas abstenções dos senhores Ana Carina Ramos Pereira, eleita da CDU, e Vítor Manuel Louro Caiado Correia, eleito do PS, por não terem estado presentes.-----

TRÊS – Apreciação do Projecto de Lei nº 231/XIII/1º, apresentado pelo Grupo Parlamentar do PCP, sobre a Reposição de Freguesias:-----

A senhora Presidente deu a palavra ao senhor Presidente da Junta, Jaime Cáceres, que realçou a importância da reposição de freguesias e que está solidário com a lei a ser aprovada.-----

Interveio o senhor Vítor Correia, eleito do PS, que realça a divergência que existe entre os partidos que sustentam o governo, Partido Socialista, Bloco de Esquerda e Partido Comunista Português. Nestas divergências o PS admite reorganizar as freguesias só em determinadas situações. Já o PCP quer que a reorganização seja feita em todas as freguesias. Em relação a datas, o PS solicitou que seja feita depois das eleições autárquicas, já o BE e o PCP, querem que seja feita antes das eleições. Sendo assim, penso e espero que os partidos envolvidos neste processo se consigam entender.-----

De seguida, interveio o senhor Rui Galindro, eleito da CDU, tendo dito que na sua opinião, e não tem dúvidas, que é necessária a reorganização territorial. Pensa que de uma forma geral, não me espanta do PS estar interessado no tempo de votação.-----

QUATRO – Relatório de atividades da Junta de Freguesia de Santo André do 3º trimestre 2016;-----

A senhora Presidente da Mesa deu a palavra ao senhor Presidente Jaime Cáceres que passou a apresentar a informação sobre a atividade da Junta de Freguesia, durante o 3º trimestre 2016.-----

Interveio o senhor Vítor Correia, eleito do PS, que solicitou uma informação sobre uma associação "Santo André Sport Clube", tendo sido esclarecido pelo senhor Presidente da Junta, que informou que esta associação desportiva está mais relacionada com a modalidade de Futsal.-----

O senhor Vítor Correia, também se disponibilizou para ajudar nos eventos realizados pela junta de freguesia.-----

De seguida, o senhor Rui Galindro, eleito da CDU, deu os parabéns ao senhor Vítor Correia, por o mesmo se ter oferecido, dizendo que ao longo de doze anos foi a primeira vez que assistiu à disponibilidade apresentada por um membro da oposição.-----

O senhor Presidente da Junta referiu os eventos realizados pela Junta, como por exemplo a Festa de São Romão, a Corrida da Lagoa e o Festival da Gastronomia e que estão a pensar fazer mais eventos para atrair mais gente para a zona rural, sendo que na zona urbana, para além




ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ
(Município de Santiago do Cacém)

dos da junta, os eventos são na generalidade promovidas pelo movimento associativo, mas com o apoio logístico da junta.-----

Não havendo outros assuntos a tratar, foi lida a minuta da ata pela Primeira Secretária, Sofia Fonseca, donde constaram as deliberações mais significativas tomadas na presente sessão. Após a sua leitura foi a mesma colocada à discussão pela Presidente da Assembleia, de seguida procedeu-se à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

Os trabalhos foram declarados encerrados pela Presidente da Mesa, eram vinte e duas horas e vinte e oito minutos, do dia vinte e nove de junho de dois mil e dezasseis. -----

Desta sessão da Assembleia de Freguesia resultou a presente ata que, após a sua aprovação, será assinada por mim, Sofia Fonseca, Primeira Secretária, que a lavrei e pela Presidente da Assembleia de Freguesia, Fátima Boavida. -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia 

A Primeira Secretária 